

**E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 1. Ciência do Solo**

**AVALIAÇÃO DE PERDAS DE SOLO EM FUNÇÃO DE DIFERENTES PLANTAS DE COBERTURA**

Diego Alves Siqueira<sup>1</sup>

Marx Leandro Naves Silva<sup>2</sup>

Nilmar Eduardo Arbex de Castro<sup>3</sup>

Rodrigo Magalhães Marques<sup>1</sup>

Kássio Teixeira de Carvalho<sup>1</sup>

Diego Antonio França de Freitas<sup>4</sup>

1. Aluno de Graduação de Agronomia - UFLA.

2. Prof. Dr. - Depto Ciência do Solo - UFLA - Orientador.

3. Pós-Doutorando - Depto Ciência do Solo - UFLA - Co-orientador.

4. Doutorando - Depto Ciência do Solo - UFLA.

**RESUMO:**

A implantação de plantas de cobertura e a manutenção dos resíduos vegetais são utilizadas como alternativas para reduzir as perdas de solo e o processo erosivo. Objetivou-se nesse trabalho avaliar as perdas de solo ocorridas em sistemas de plantio com a utilização de plantas de cobertura, visando a identificação das plantas que melhor forneceram proteção ao solo quanto à erosão hídrica. O experimento foi realizado no Campus da UFLA, em um Argissolo Vermelho-Amarelo, no qual foram instaladas seis parcelas com quatro plantas de cobertura nos seguintes arranjos: milheto (*Pennisetum glaucum* (L.) R. Brow) em consórcio com crotalária (*Crotalaria spectabilis* (L.)); milheto consorciado com feijão guandu (*Cajanus cajan* (L.) Millsp.), além de cultivos solteiros de: milheto, feijão de porco (*Canavalia ensiformis* (L.) DC), feijão guandu e crotalária, todos em espaçamento de 0,50 m. Na extremidade inferior das parcelas foram colocadas calhas coletoras, que conduziram a enxurrada até as caixas d'água, sendo a primeira de sedimentação e o excedente da enxurrada passava por um divisor do tipo Geib, em que 1/9 de água da enxurrada era conduzida para a segunda caixa d'água, coletora de água e sedimentos. As avaliações das perdas de solo foram realizadas em cada evento de chuva ocorridas no período entre os dias 23/01 até 16/04 de 2009. As parcelas com o plantio solteiro de feijão-guandu e de milheto apresentaram perdas de 1,2652 e 1,4692 t.ha<sup>-1</sup> respectivamente, sendo esses os menores valores observados. A parcela cultivada com crotalária apresentou o maior valor, com uma perda de 2,9278 t.ha<sup>-1</sup> de solo. O uso de plantas de cobertura é uma prática eficaz no manejo conservacionista para a proteção do solo contra a erosão hídrica, sendo o milheto e o feijão-guandu as melhores opções.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Palavras-chave: conservação do solo, erosão hídrica, adubos verdes.